

Preços Agropecuários: alta de 1,49% na segunda quadrissemana de outubro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 1,49% na segunda quadrissemana de Outubro de 2009. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com variações positivas de 1,83% e 0,66%, respectivamente no período (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Outubro de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,49 %	1,02 %
IqPR-V	1,83 %	1,37 %
IqPR-A	0,66 %	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR quanto o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) caem um pouco porém fecham positivamente em 1,02% e 1,37%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana - Outubro de 2009.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			2ª Setembro/09	2ª Outubro/09	
VEGETAL	Algodão	15 kg	39,43	39,57	0,36
	Amendoim	sc.25 kg	19,00	22,96	20,84
	Arroz	sc.60 kg	36,31	35,89	-1,16
	Banana nanica	cx.21 kg	13,71	11,44	-16,56
	Batata	sc.60 kg	42,21	43,79	3,72
	Café	sc.60 kg	242,57	242,81	0,10
	Cana-de-açúcar	t de ATR	289,00	295,25	2,17
	Feijão	sc.60 kg	66,90	59,76	-10,68
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	5,60	6,00	7,23
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	7,36	8,00	8,74
	Milho	sc.60 kg	16,06	16,42	2,28
	Soja	sc.60 kg	44,51	43,83	-1,53
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	42,80	33,65	-21,36
	Trigo	sc.60 kg	29,36	27,71	-5,60
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	76,72	77,16	0,57
	Carne de Frango	Kg	1,36	1,49	9,09
	Carne Suína	15 kg	43,52	47,57	9,30
	Leite B	Litro	0,86	0,85	-1,28
	Leite C	Litro	0,81	0,77	-4,26
	Ovos	30 dz	35,84	31,27	-12,74

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: amendoim (20,84%), carne suína (9,30%), carne de frango (9,09%) e as laranjas para mesa e para indústria (8,74% e 7,23%, respectivamente) (Tabela 2).

O amendoim começa a recuperar seus preços, que atingiram níveis muito baixos no primeiro semestre do ano.

A alta do preço da carne suína decorre do aumento da demanda, principalmente por parte da indústria, que está incrementando a produção de derivados da carne, com vista ao consumo do final do ano. Nos últimos meses os preços da carne suína ficaram abaixo do esperado, por conta da influência da gripe A (ainda erroneamente chamada de gripe suína) e está menor em 31% em relação ao mesmo período de 2008.

A carne de frango ensaia processo de recuperação de preços que ainda se encontram em patamar bem inferior aos anteriores.

A chegada da primavera, apresentando dias com temperaturas elevadas, favorece o consumo da laranja (para mesa), o que justifica a variação positiva da cotação da fruta. Acrescenta-se também a menor concorrência da laranja para indústria para o consumo in-natura, em virtude da redução da oferta da mesma para este fim. Entretanto, sob a ótica da renda do citricultor, o processo pode ser considerado de recuperação de preços, uma vez que os mesmos se mantêm 30,7% inferiores aos verificados em igual período de 2008. O mesmo se pode dizer da laranja para indústria que aumentou, mas ainda se mantêm muito abaixo do ano anterior (-34,0%). Noutras palavras, os preços da laranja, em geral, se mostram em torno de um terço inferiores aos verificados em 2008.

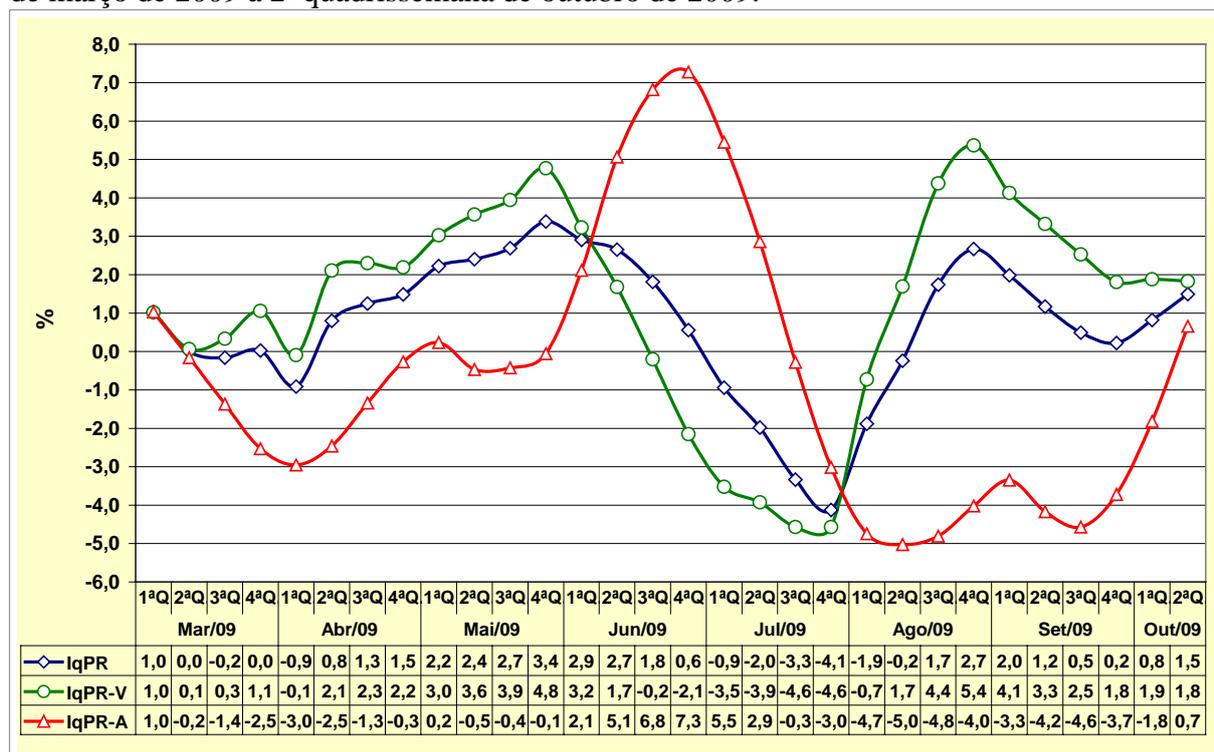
Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de outubro foram: tomate para mesa (21,36%), banana nanica (16,56%), ovos (12,74%), feijão (10,68%) e trigo (5,60%) (Tabela 2).

Embora apresentando queda acentuada, os preços do tomate ainda situam-se bem acima da média dos anos anteriores, indicando que a oferta (provavelmente prejudicada pela instabilidade climática) ainda não se ajustou à demanda.

O aumento da temperatura vem determinando maior oferta de banana (cachos com melhor formação e mais pesados) e a conseqüente redução de seus preços.

Para o feijão, incrementa-se a entrada da produção de inverno, ocasionado à redução das cotações, numa realidade de preços menores aos praticados no ano passado. Ademais, as safras, em especial da agropecuária de subsistência do Nordeste foram muito boas, ampliando ainda mais a oferta nesse momento, empurrando os preços para baixo. Mais uma vez ocorre o fato de que boas colheitas de feijão não necessariamente representam maior renda bruta, pois quando o produtor tem boa produção não tem bom preço, e quando tem bom preço é porque não tem o produto. Nem mesmo as aquisições do governo federal (AGFs) a R\$80,00/saca estão sendo suficientes para sustentar os preços, até o momento. As cotações atuais desestimulam o plantio das águas, quando nas regiões produtoras paulistas essa lavoura alimentar concorre com a soja.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de março de 2009 à 2ª quadrissemana de outubro de 2009.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços desta quadrissemana apresenta uma tendência de crescimento e confirma ligeira recuperação dos preços em comparação com a primeira quadrissemana de outubro: o IqPR cresceu de 0,7 ponto percentual enquanto o IqPR-V permaneceu estável. Já IqPR-A teve alta significativa de 2,5 pontos percentual em relação a quadrissemana anterior, puxados pelas altas dos preços das carnes de frango e suína (Figura 1).

No período analisado, 11 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 3 de animal) e 9 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 3 de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br
Luis Henrique Perez - lhpez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/09/2009 a 15/10/2009 e base = 16/08/2009 a 15/09/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>